

O início de cada ano é o momento adequado para se fazer um balanço do ano que passou. A simbologia do balanço é baseada na metáfora da balança que não apenas tem a finalidade de medir o peso ou a massa dos corpos, mas também o de confrontar as dificuldades com as fraquezas e as metas com as intenções.

Houve muitas comemorações em 2007. Para a Sociedade Brasileira de Química, a mais importante foi a comemoração dos 30 anos de fundação, mostrando como um sonho pode se tornar realidade. Não menos importante foi o fato da *Química Nova* passar a ter a submissão de artigos *on line*, aproveitando a plataforma modificada do *JBCS* e ambos os periódicos passaram a formar uma base única de dados. O retrospecto do ano de 2007 mostra que a *QN* publicou 2084 páginas, 8 fascículos e 342 artigos científicos. Estes números crescem ano a ano. Para fins de comparação, foram publicadas 100% a mais de páginas da revista em relação ao ano de 2004. Isso demonstra que a *QN* continua sendo a mais importante revista científica de química escrita em português e o meio de comunicação mais escolhido por uma parte expressiva da comunidade de química, e áreas afins, para comunicação dos seus artigos. Conseqüentemente, *QN* tem um peso considerável nos indicadores de produção científica utilizados na avaliação dos Programas de Pós-graduação pela CAPES, haja vista ser classificada em algumas áreas, inclusive a da Química, como Qualis B, mas em outras como Qualis A.

Na trajetória do ano de 2007 muitos colegas que contribuíram significativamente para a SBQ nos deixaram, mas ficarão eternamente em nossas memórias. Porém, tomamos a liberdade de ressaltarmos dois ex-editores de *QN* que foram importantíssimos para a consolidação da Revista e também para a própria Sociedade. Os colegas foram os Professores Eduardo J. S. Vichi (editor entre 1985-1989)<sup>1</sup> e Helena M. C. Ferraz (editora entre 1989-1994)<sup>2</sup>. Se esta é uma ocasião de júbilo por alcançarmos as marcas históricas da revista, temos que agradecer a estes colegas que além de disponibilizarem tempo, contribuíram com importantes artigos de suas pesquisas.

Após muitas conversas com o pessoal do suporte do CNPq e do SciELO conseguimos, finalmente, detectar os problemas que estávamos enfrentando e é com muita alegria que informamos que o DOI no SciELO está funcionando e que já é possível cadastrar os artigos de *QN* e do *JBCS* disponíveis no site do SciELO, no CV Lattes do CNPq!!! O DOI foi atribuído apenas aos números disponibilizados pelo SciELO - a *QN* tem 64 números e está completa apenas desde o número 1 de 1998 até o número 7 de 2007 e o *JBCS* tem 63 números, apenas desde o número 2 de 1998, até o número 6 de 2007, por enquanto.

A partir do volume 30, n. 4 (julho/agosto) de 2007, a *QN* passou a publicar Material Suplementar, possibilitando aos autores a apresentação de figuras coloridas (sem nenhum custo para os autores) e/ou em tamanho maior e de

tabelas, que não são essenciais para a compreensão do trabalho mas fornecem dados complementares. Isso traz vantagens para os autores e, também, para a revista, uma vez que, a economia de espaço na versão impressa, permite a publicação de um número maior de trabalhos por fascículo.

Mais uma vez, a *QN* se iguala a outras publicações nacionais e internacionais, que já disponibilizam esse tipo de material.

E quais são as propostas para o ano de 2008?

Como ocorreu em 2007, anunciamos que a revista passará a ter efetivamente 8 números anuais.

O que era um desejo da comunidade foi sendo estabelecido lentamente, sem alarde, até entendermos que tínhamos fôlego para sustentar esta mudança e que seria bem aceita pela nossa comunidade. Esta expansão dos números não pode ocorrer com a perda da qualidade internacional e a confiança dos nossos colegas, pontos que já foram alcançados com o esforço de muitos. Para tanto, precisamos entender que a nossa Sociedade precisa de uma revista forte e competitiva frente a outras áreas. É necessário submetermos bons artigos e citá-los, além de citar os artigos publicados por outros autores na revista, pois somente desta forma teremos uma revista reconhecida por organismos nacionais e internacionais. Já ultrapassamos a época em que outros jornais solicitavam a citação no *Chemical Abstract* dos artigos publicados pela *Química Nova*. Atualmente, alcançamos a respeitabilidade de outras editoras internacionais que entendem perfeitamente como é difícil manter uma revista de alto nível.

Não podemos deixar de agradecer a todos que efetivamente contribuíram com pareceres e artigos para a revista. Às agências financiadoras CNPq, FINEP, FAPESP e outras FAP's que, de alguma forma, ajudaram com a revista deixamos os sinceros agradecimentos e esperamos continuar contando com a confiança e o apoio financeiro.

Retornando à metáfora da balança, verificamos que vencemos as dificuldades e superamos algumas fraquezas, mas isso não significa que podemos descansar, pois há muito trabalho e novos desafios pela frente. Se no ano anterior um dos pratos da balança pendeu positivamente para a *Química Nova* foi devido à procura constante pela melhoria da qualidade da revista.

Susana I. Córdoba de Torresi  
Vera L. Pardini  
Vitor F. Ferreira  
Editores de *QN*

## REFERÊNCIAS

1. Chagas, A. P.; Pilli, R. A.; Gushikem, Y.; *Quim. Nova* **2007**, *30*, 749.
2. Silva Jr., L. F.; *Quim. Nova* **2007**, *30*, 1791.